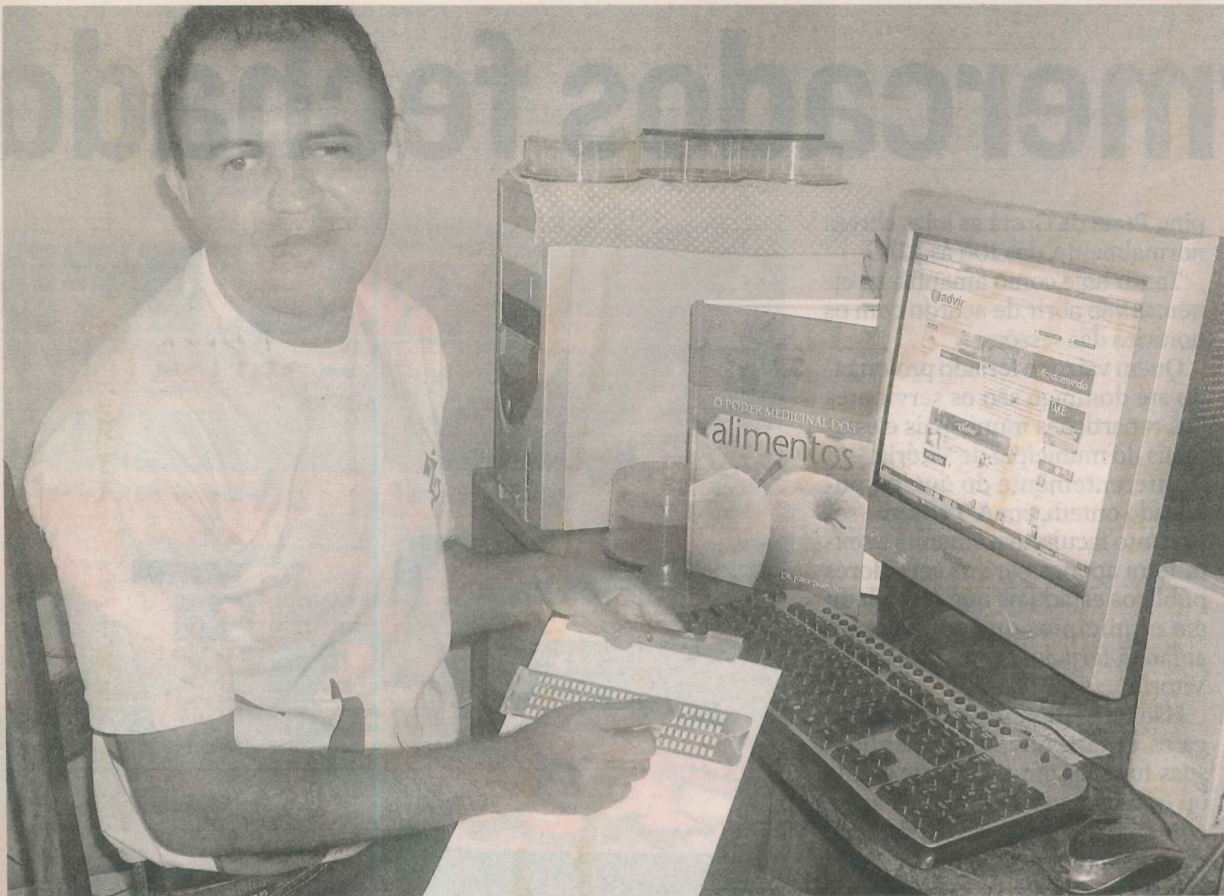


A317724

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA



**JANCARLOS**, que é deficiente visual, usa uma máquina para escrever em braille e está sempre na internet

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Região era industrial

- > O BAIRRO ALECRIM foi fundado em 1947 por Giovanni Salvador e sua esposa Letícia Salvador, a dona Nita, e nasceu antes dos bairros Santa Rita e Alvorada.
- > NA ÉPOCA, a região se destacou como bairro industrial, já que no local foram instaladas fábrica de sabão, moinho de trigo, fábrica de colchões de capim, refinaria de óleo e a fábrica de farinha Juparanã.
- > TAMBÉM SE instalou no local uma madeireira de beneficiamento artesanal de madeiras nobres como jacarandá, peroba e outras.
- > HOJE O BAIRRO ainda abriga algumas empresas.
- > ANTES MESMO de existir a avenida Carlos Lindenberg, a Viação Santa Terezinha, com seus ônibus tipo jardineira, tinha seu itinerário para o centro de Vila Velha por meio da atual avenida Ana Siqueira, principal do bairro, ligando com a Estrada Jerônimo Monteiro.

Fonte: Moradores do bairro

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALECRIM

# Exemplo de superação mesmo sem enxergar

**Jancarlos, que perdeu a visão aos 5 anos, venceu as dificuldades, fez faculdade de Fisioterapia e atende clientes com sucesso**

Luciana Almeida

A falta da visão não foi impedimento para se formar em um curso superior, e sim um incentivo para mostrar que se pode vencer qualquer situação.

Esse é o exemplo de vida de Jancarlos Cabral de Souza, 38 anos, que há um ano se formou em Fisioterapia. Hoje, ele atua na profissão atendendo clientes no bairro Alecrim, em Vila Velha.

Jancarlos perdeu completamen-

te a visão aos 5 anos, após sofrer de atrofia do nervo óptico, ou seja, perda das fibras do nervo óptico. "Tive de me adaptar à nova situação, mas lembro que minha família sempre me tratou como igual, e isso me ajudou bastante", contou.

Ele diz que se lembra de algumas imagens da infância, mas muitas coisas ele só viu pela televisão, mas guardou na memória.

"Lembro da cidade de Ecoporanga, onde vivi até os 5 anos. O mar eu só vi pela televisão, mas sei que as ondas são como quebra-molas que se movem. Sei como é o céu, a lua e as estrelas", disse.

Ele terminou o ensino médio em escola normal em 1992, mas foi em 2005 que surpreendeu seus amigos e familiares.

"Prestei o vestibular para Fisioterapia na Emescam e consegui uma bolsa de estudos. Decidi estu-

dar, pois vi a necessidade de avançar na vida. Não tive incentivadores, apenas quis fazer", contou.

Ele conta que a falta da visão não foi o principal obstáculo, mas sim a falta de estrutura que encontrou para estudar.

"Tive professores que não sabiam como aplicar o conteúdo para mim. Eles explicavam o exercício no quadro, por exemplo, mas esqueciam que eu não via. Também não há livros em braille. Eu gravava as aulas para estudar em casa depois", contou.

Além do diploma conquistado, ele anda de bicicleta pelo bairro e se mantém conectado na internet em redes sociais e usa programa de mensagens instantâneas.

"Gosto de ficar no computador. Fiz curso de datilografia para saber onde ficam as letras no teclado e digito. O programa vai falando as

letras e indicando o que devo fazer. As pessoas é que colocam dificuldade no que nós, deficientes visuais, vamos fazer", frisou.

Mas os desafios que ele traçou para o futuro são maiores. "Quero fazer mestrado na área de saúde, montar uma clínica e encontrar uma pessoa especial, que seja lutadora, assim como eu."

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Alecrim, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no Supermercado Serve Bem, na rua Ana Siqueira, 1285.

## AS RECORDAÇÕES



**GILSON**: amigos na vizinhança

### Banco do encontro

Morador do bairro há 17 anos, o aposentado Gilson Santos de Abreu, 58, diz que o bairro é o local ideal para se morar. Em frente à sua casa, ele colocou um banco de madeira, onde reúne os amigos nos finais de semana para colocar a conversa em dia.

"Como não temos uma praça, o povo vem para esse banco, que virou nosso ponto de encontro. É ótimo para conversar e tomar uma cervejinha no final de semana", comentou o aposentado.



**JOAQUIM**: Alecrim é um paraíso

### Bairro tinha mangue

São cerca de 51 anos morando no bairro, e o aposentado Joaquim Luiz Fortunato, 83, garante que foi a melhor escolha que fez na vida.

Ele veio de Nova Era, em Minas Gerais, e escolheu o bairro por ter conhecidos na região e pela facilidade de adquirir um terreno na época.

Fortunato também lembra que a região era um grande mangue, e foi ele quem ajudou a aterrar.

"As casas só existiam nas partes mais altas e as crianças brincavam tranquilamente pelas ruas. Aqui é um paraíso para mim. Tudo o que vivi foi muito válido", contou.